

METODOLOGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA

CURSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO EM SERVIÇO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO A DISTÂNCIA

UNIVERSIDADE ABERTA - 2026

Tiago Felgueiras da Canhota
Maria Rosário Bastos

Índice

INTRODUÇÃO	2
1. METODOLOGIAS PASSIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA	3
2. METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA	4
3. COMBINAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PASSIVAS	6
4. EXEMPLOS PRÁTICOS PARA AULAS DE HISTÓRIA.....	6
REFERÊNCIAS:.....	7

INTRODUÇÃO

As metodologias no ensino da História constituem um conjunto organizado, sistemático e fundamentado de princípios, procedimentos, estratégias e dispositivos pedagógicos utilizados para orientar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de História. Estas **metodologias** regulam a forma como o **conhecimento histórico é selecionado, estruturado, transmitido, construído e avaliado**, integrando uma articulação coerente entre objetivos educativos, práticas de ensino, recursos didáticos e formas de interação entre professor, alunos e conteúdos históricos.

Enquanto elemento central da prática pedagógica, as metodologias no ensino da História determinam o quadro epistemológico e didático no qual se desenvolve a aprendizagem histórica, influenciando as concepções de tempo histórico, evidência, causalidade, mudança e interpretação. Abrangem tanto abordagens transmissivas ou diretivas, centradas na apresentação e explicação sistemática dos conteúdos pelo professor, como abordagens ativas, investigativas ou construtivistas, que privilegiam o envolvimento dos alunos na análise crítica de fontes primárias e secundárias, na formulação de hipóteses históricas, na resolução de problemas, na realização de projetos e na construção autónoma e colaborativa do conhecimento.

Neste âmbito, as metodologias incorporam, ainda, a seleção e utilização de recursos materiais, documentais e tecnológicos — tais como textos, documentos de arquivo, mapas, iconografia, testemunhos ou plataformas digitais — que permitem aceder ao património histórico e desenvolver competências específicas do pensamento histórico.

Finalmente, as metodologias no ensino da História incluem os critérios e dispositivos de avaliação, através dos quais se monitoriza o desenvolvimento das aprendizagens, tanto no plano factual e conceptual como nas dimensões procedimentais e críticas da disciplina.

1. METODOLOGIAS PASSIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA

As metodologias passivas centram-se sobretudo no professor como transmissor de conhecimento e no aluno como recetor. Embora hoje sejam menos valorizadas isoladamente, continuam úteis quando bem integradas e geridas.

1.1. Aula expositiva

1.1.1. O professor apresenta conteúdos históricos de forma estruturada.

1.1.2. Útil para introduzir temas complexos, contextualizar períodos, clarificar conceitos.

1.1.3. Deve ser dinâmica: uso de mapas, cronologias, imagens.

1.2. Leitura e análise de textos

1.2.1. Análise orientada de textos dos manuais, documentos clássicos, trechos historiográficos.

1.2.2. Desenvolve competências de leitura e interpretação, ainda que de forma mais guiada.

1.3. Visualização de filmes/documentários

1.3.1. Recurso didático para ilustrar processos históricos.

1.3.2. Em metodologias passivas, a visualização é seguida apenas de pequena discussão ou resumo.

1.4. As TIC na sala de aula

1.4.1. Utilização de apresentações (PowerPoint, mapas, linha do tempo digital).

1.4.2. O professor explica; o aluno toma notas.

2. METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA

Nas metodologias ativas, o aluno desempenha um papel central na construção do conhecimento, investigando, discutindo, resolvendo problemas e produzindo interpretações históricas.

2.1. Aprendizagem baseada em problemas

2.1.1. O professor apresenta um problema histórico (ex.: Porque colapsou o Império Romano do Ocidente?).

2.1.2. Os alunos pesquisam recursos, debatem hipóteses, constroem respostas fundamentadas.

2.1.3. Estimula o espírito crítico e o método histórico.

2.2. Trabalho com fontes primárias

2.2.1. Utilização de documentos originais (manuscritos ou publicados): cartas, decretos, mapas antigos, fotografias, tratados.

2.2.2. Os estudantes analisam evidências e constroem interpretações como “aprendizes de historiadores”.

2.2.3. Desenvolve competências em heurística e crítica de fontes.

2.3. Debates e simulação de papéis

2.3.1. Os alunos assumem papéis de personagens ou grupos históricos (ex.: liberais vs. absolutistas).

2.3.2. Realizam debates, assembleias simuladas, tribunais históricos.

2.3.3. Promove empatia histórica, argumentação e compreensão de múltiplas perspectivas.

2.4. Aprendizagem baseada em projetos

2.4.1. Exemplo: criação de um museu de sala, podcast histórico, linha do tempo digital, exposição sobre o século XX.

2.4.2. Trabalho prolongado que envolve investigação, produção e apresentação pública.

2.5. Sala de aula invertida

2.5.1. O aluno contacta com os conteúdos antes da aula (vídeo, leitura, podcast).

2.5.2. O tempo de aula é usado para atividades práticas: análise de fontes, exercícios, debates.

2.5.3. Incentiva autonomia e pensamento crítico.

2.6. Gamificação

2.6.1. Quizzes históricos, caças ao tesouro, jogos de estratégia, plataformas como Kahoot ou Socrative.

2.6.2. Pode incluir jogos de tabuleiro com conteúdos históricos.

2.7. Estudo de caso histórico

2.7.1. Os alunos analisam um episódio histórico concreto (ex.: a Revolução de 1383–85) como caso para entender processos mais amplos (crises políticas, mudança social).

2.7.2. Promove competências de síntese e contextualização.

2.8. Trabalho de campo e visitas de estudo

2.8.1. Museus, arquivos, sítios arqueológicos, monumentos.

2.8.2. Os alunos recolhem informação e elaboram relatórios ou pequenos projetos interpretativos.

3. COMBINAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PASSIVAS

É comum e eficaz integrar ambas num mesmo percurso didático: momento, metodologia e função

Momento	Metodologia	Função
Introdução	Aula expositiva breve	Contextualizar
Desenvolvimento	ABP, análise de fontes, debates	Construção ativa do conhecimento
Consolidação	Aula dialogada, síntese orientada	Fixar e clarificar
Avaliação	Portefólios, apresentações, quizzes	Verificar competências

Tabela 1 – Exemplo de aplicação de metodologias numa aula

4. EXEMPLOS PRÁTICOS PARA AULAS DE HISTÓRIA

Exemplo 1 – Tema: Expansão Marítima Portuguesa

- Passiva: aula expositiva com mapas e cronologias.
- Ativa: análise de cartas de Pêro Vaz de Caminha; simulação de debate sobre impactos da expansão; criação de mapa colaborativo online.

Exemplo 2 – Tema: Revolução Industrial

- Passiva: apresentação sobre mudanças tecnológicas.
- Ativa: estudo de caso de uma fábrica inglesa; debate sobre condições laborais; produção de infografia sobre consequências sociais.

REFERÊNCIAS:

Canhota, T.D.S.F. (2015). *As TIC no ensino da História e Geografia*. Dissertação de Mestrado. Porto: Universidade Portucalense. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11328/1648>

Carvalhido, M. A. (2015). *Metodologias no ensino da História e Geografia: Uma experiência de iniciação à prática profissional docente*. Dissertação de Mestrado. Porto: Universidade Portucalense. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11328/1649>

Jaulino, P. G. (2013). *As metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem da História e da Geografia*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/11948>



Attribution-NonCommercial

CC BY-NC